



## **Programa TEIA: espaço de formação em Agroecologia e Educação do Campo**

*TEIA Program: Training space in agroecology and field education, and memory*

MIRANDA, Élide Lopes; PAIVA, Luis André Vieira de; SILVA, Lourdes Helena.

UFV, elida.miranda@ufv.br; UFV, lavpaiva@gmail.com; UFV, lhsilva@ufv.br

### **Tema Gerador: Memórias e História da Agroecologia**

#### **Resumo**

O TEIA constitui um Programa de Extensão Universitária, criado em 2004, na Universidade Federal de Viçosa. Neste texto, apresentamos a experiência do Programa TEIA enquanto espaço de formação, consolidação e afirmação do conhecimento agroecológico. Para realização desses propósitos, fizemos pesquisas documental e bibliográfica para identificação de produções acadêmicas sobre a experiência do TEIA, utilizando os procedimentos técnicos do Método de Análise de Conteúdo. Em 13 anos de existência, o Programa TEIA tem contribuído na articulação de diversos projetos objetivando a formação em agroecologia e a transformação social da realidade, a partir do diálogo e intercâmbio entre a universidade e os sujeitos coletivos do campo e da cidade. Podemos afirmar que coerente a uma perspectiva de educação transformadora, o TEIA tem viabilizado aprendizagens diversas no âmbito da agroecologia popular e da educação do campo.

**Palavra-chave:** Troca de Saberes; Extensão Universitária; Transformação Social.

#### **Abstract**

The TEIA is a University Extension Program, created in 2004, at the Federal University of Viçosa. In this text, we present the experience of the TEIA Program as a space for the formation, consolidation and affirmation of agroecological knowledge. For these purposes, we did documentary and bibliographic research to identify academic productions about the TEIA experience, using the technical procedures of the Content Analysis Method. In its 13 years of existence, the TEIA Program has contributed to the articulation of several projects aimed at training in agroecology and the social transformation of reality, based on dialogue and exchange between the university and the collective subjects of the countryside and the city. We can affirm that coherent to a perspective of transforming education, the TEIA has made viable diverse learning in the scope of the popular agroecology and the education of the country.

**Keywords:** Exchange of folk knowledge; University Extension; Social transformation.

#### **Introdução**

O TEIA constitui um Programa de Extensão Universitária, criado em 2004 na Universidade Federal de Viçosa (UFV), a partir do financiamento pelo Ministério da Educação, via a Secretária de Ensino Superior, no âmbito do PROEXT/SESu/ MEC. Desde da sua criação, o TEIA reúne e articula um conjunto de projetos de extensão desenvolvidos por docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes de diferentes departamentos da UFV, em parceria com grupos de agroecologia da UFV; organizações e movimentos



sociais. A parceria e proximidade do TEIA com os movimentos do campo são elementos fundantes na mediação e no fortalecimento dos diferentes projetos (BARBOSA et al, 2013).

A agroecologia enquanto movimento social, prática e matriz técnico-científica assume dimensão central no conjunto dos projetos do TEIA. Nesta perspectiva, o Programa TEIA compartilha da compreensão que a agroecologia não pode ser vista como Introdução de conceitos isoladamente e nem tampouco pode ser considerada como substituição de técnicas convencionais por outras alternativas. As experiências educativas precisam gerar um movimento no campo teórico-prático de ruptura com a matriz técnico-científica e, conseqüentemente, de afirmação da agroecologia (MIRANDA, 2014).

No presente texto, buscamos apresentar a experiência do Programa TEIA enquanto espaço de formação, consolidação e afirmação do conhecimento agroecológico. Para realização desses propósitos, fizemos pesquisas documental e bibliográfica para identificação de produções acadêmicas sobre a experiência do Programa TEIA na UFV. Nessa perspectiva, foram analisados os trabalhos de Alves et al (2011); Barbosa et al (2013); Canguio et al (2007); Dupin et al (2006); Meier, Neves Cardoso (2007); Neves, Cardoso, Muggler (2005); Santos, Barbosa, Kölln (2013); MIRANDA et al (2012) utilizando os procedimentos técnicos do Método de Análise de Conteúdo. O texto encontra-se organizado em (4) seções: Introdução; Concepções e Princípios do Programa de Extensão Universitária; Espaço de Formação e Afirmação da Agroecologia Popular e Considerações.

### **Concepções e Princípios do Programa de Extensão Universitária TEIA**

Desde as suas origens, o Programa TEIA, assume a concepção da extensão universitária como uma prática acadêmica de articulação das atividades de ensino e de pesquisa em diálogo com as demandas dos grupos de agroecologia, organizações e movimentos sociais. O TEIA tem como princípio o desenvolvimento de ações que contribuam para a consolidação de processos de organização e de participação comunitária na promoção da agroecologia (SANTOS et al, 2013).

Orientadas pelos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa-ação, as ações do TEIA, buscam a reflexão e a produção de um novo conhecimento que, por sua vez, favoreça a compreensão da realidade e a qualificação para uma intervenção diferenciada nesta realidade. Assim, os processos de inserção e de formação dos estudantes ocorre a partir das vivências realizadas no cotidiano das comunidades, grupos, organizações e movimentos sociais.



Como princípios fundantes do Programa TEIA destacamos: a) sua natureza transdisciplinar que, congregando várias áreas do saber, compreende que os problemas da realidade não são fragmentados ou disciplinares; b) a interação colaborativa, na perspectiva de se relacionar de forma não hierárquica com os diversos saberes dos sujeitos, comunidades, organizações, movimentos parceiros, etc.; c) o compromisso social e político, na busca de superação das desigualdades sociais, assim como na formação política e humanística dos sujeitos - estudantes, docentes e representantes das organizações e movimentos sociais e d) a afirmação da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. É nessa perspectiva de construção coletiva de saberes, que o TEIA tem avançado na construção de interfaces e diálogos entre atividades de extensão, ensino e pesquisa (SANTOS, BARBOSA, KÖLLN, 2013).

### **Espaço de Formação e Afirmação da Agroecologia Popular**

Em seus primeiros anos de sua existência, as ações do Programa TEIA foram direcionadas para a realização de excursões e de encontros diversos entre os/as integrantes dos projetos, visando a constituição de momentos de trocas, de (re) conhecimentos e de compreensão das interações existentes entre os sujeitos e projetos parceiros.

Paulatinamente outras atividades foram sendo incorporadas nas dinâmicas para a realização dos objetivos do Programa, como as Excursões Pedagógicas, Encontros de Integração, Oficinas, Reuniões Semanais de Avaliação e Planejamento. Essas ações utilizadas, no início do Programa TEIA, constituíram Fontes de inspiração para a realização posterior das Instalações Artístico Pedagógica, Caravanas Agroecológicas, Círculo de Cultura, Terreiros Culturais, Intercâmbios e Mutirões (SANTOS, BARBOSA, KÖLLN, 2013).

Em 2009, o TEIA incorporou no interior da UFV uma nova estratégia pedagógica de extensão universitária denominada de Troca de Saberes, e com ela, novos sujeitos, organizações e movimentos sociais, numa dinâmica criativa de reinvenção contínua da organicidade do Programa na difusão da agroecologia.

A Troca de Saberes constitui um projeto emblemático do modo de funcionamento do Programa TEIA junto com parceiros históricos. Trata-se de um evento anual com duração de quatro dias, no campus da UFV, com os propósitos de socializar as pesquisas produzidas na universidade e ampliar a concepção de interdisciplinaridade, de maneira a propiciar maior visibilidade e inteligibilidade às experiências de Agroecologia na Zona da Mata Mineira (MIRANDA et al, 2012).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 13**

Memórias e História da Agroecologia



Como um espaço de avaliação e planejamento das atividades desenvolvidas pelos projetos do Programa TEIA, a Troca de Saberes busca conferir mais sentido e consistência às ações de agroecologia. Durante a Troca de Saberes são realizadas mesas de debates; instalações artístico-pedagógicas; atividades culturais; círculo de cultura; ato público e plenárias. A Troca de Saberes, realizada coletivamente, possibilita espaços de trocas das experiências, de técnicas de manejo, de usos dos recursos, espaços e situações de partilha de conhecimentos, além de propiciar reflexões acerca das ações de agroecologia e educação na UFV e região.

No âmbito do Programa TEIA identificamos que a interface entre agroecologia e educação se faz presente através interações das experiências de educação popular e das ações do grupo de Pesquisa Educação do Campo, Alternância e Reforma Agrária (ECARA) potencializada pela parceria do TEIA com as Escolas Famílias Agrícolas (EFAS) da Zona da Mata Mineira e, também, com inserção de integrantes do TEIA em ações do Movimento Nacional da Educação do Campo, a exemplo do Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e do Observatório da Educação do Campo (OBEDUC/MEC). É dessas interações que emerge a relação profícua de agroecologia e educação do campo na UFV e que, ancora a elaboração da proposta do curso de Licenciatura e Educação do Campo (LICENA).

O curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFV, integra o Edital SESU/SE-TEC/SECADI nº 2/2012. O Projeto Político Pedagógico (PPP) da LICENA aprovado, em 2013, pelo CEPE/UFV, tem como objetivo a formação de educadores em docência multidisciplinar em Ciências da Natureza, com ênfase em agroecologia, para a atuação nas escolas do campo e em espaços socioeducativos não formais.

A proposta educativa da LICENA é fortemente marcada pelo princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão e pelas ações de formação e difusão da agroecologia gestadas no Programa do TEIA. Na LICENA, a agroecológica constitui a base interrogativa da formação a partir da interação entre os conhecimentos acadêmicos, as experiências dos territórios educativos e protagonismos dos movimentos sociais. Por essa via, a proposta de formação da LICENA/UFV busca um olhar epistemológico que, além de não estabelecer fronteiras rígidas entre as áreas do conhecimento, colocar o saber popular em diálogo como o saber científico (Universidade Federal de Viçosa, 2014).

Além viabilizar a implementação da LICENA, a partir de 2012, a experiência do Programa TEIA, ancorou a elaboração da proposta de criação do Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (ECOIA). Aprovado em 2016 na UFV, o ECOIA, tem como



finalidades: a) fortalecer a Educação do Campo e Agroecologia em defesa da vida; b) aprofundar os conhecimentos no âmbito da Educação do Campo e da Agroecologia e c) colaborar na formação de estudantes de graduação e pós-graduação da UFV e de outras instituições de ensino.

É possível afirmar que, ao longo de sua história, o Programa TEIA conseguiu consolidar estratégias teórico-metodológicas, práticas e espaços de formação política e pedagógica na promoção da agroecologia e da educação. Como exemplo destacamos a Troca de Saberes, a LICENA e ECOA enquanto espaços singulares de formação, consolidação e afirmação da agroecologia popular e da educação do campo âmbito da universidade, dos movimentos sociais e da sociedade.

### Considerações

O presente texto buscou apresentar o Programa TEIA enquanto espaço de formação, consolidação e afirmação da agroecologia popular e da educação do campo na UFV. Na realização desse estudo identificamos que a experiência do TEIA fomentou a ruptura com o modelo hegemônico de ciência desenvolvida entre professor e estudante e fomentou a relação entre o saber universitário e o saber popular (SANTOS et al, 2013).

Em 13 anos de existência, o Programa TEIA, promoveu ações inovadoras no processo de construção do conhecimento agroecológico e de transformação social da realidade. A Troca de Saberes, o Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LICENA) e o Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (EOCA) trouxeram ao TEIA novas demandas e desafios, entre elas a construção de uma agenda/ações compartilhada com os parceiros envolvidos na difusão agroecologia, bem como, o diálogo e a interface entre agroecologia popular e educação do campo. É possível reconhecer, na trajetória do Programa TEIA, contribuições significativas, para a formação de seus integrantes e para a construção do conhecimento agroecológico

Coerente com a educação transformadora, agroecologia popular e a educação do campo.

Agradecimentos: Programa de Extensão Universitária TEIA/UFV, grupos de agroecologia e ProExt/MEC.

### Referências bibliográficas

ALVES, L. C. F.; BARBOSA, W. A.; CARDOSO, I. M.; MANCIO, A. B.; JUCKSCH, I.; COELHO, E. P.; SANTOS, M. L. (Orgs.). Troca de saberes: flores das sombras da agroecologia. Viçosa, PEC/UFV, 2011. p.23.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 13

Memórias e História da Agroecologia



- BARBOSA, W. A; ZANELLI, F. V.; LOPES, L. de S; CRUZ, N. A. C; CONTE; G. M;  
MOREIRA, F. de O; CARDOSO, I. M. Programa Teia Trocando saberes e reinventando a universidade. Revista Agriculturas, Volume 10, nº 3, 2013.
- CANGUIO, C. R. G; MEIER, M; NEVES, R. S; CARDOSO, I. M. Programa TEIA: Tecendo a Rede de Economia Solidária TEIA. Revista Brasileira de Agroecologia, 2007.
- DUPIN, L. V.; NEVES, R. S.; CARDOSO, I. M; MUGGLER, C. C. Programa Teia: uma Experiência de Construção Coletiva dos Saberes Popular e Acadêmico. In: IV Congresso Brasileiro de Agroecologia, Belo Horizonte, 2006.
- MEIER, M; NEVES, R. S; CARDOSO, I. M. Programa Teia: articulando ações de Economia Solidária. V Simpósio de Extensão Universitária, UFV, 2007.
- MIRANDA, É. L.; SILVA, L. H.; ZANELI, F. V.; BHERING, M. S. Troca de saberes: novos enfoques metodológicos na construção do conhecimento agroecológico na Zona da Mata mineira. In: Seminário Internacional, Fórum de Educação do Campo da Região Sul do RS – Campo e cidade em busca de caminhos comuns, 2012, Pelotas, RS, 2012. p.06.
- MIRANDA, É. L. Intercâmbios e diálogos entre educação do campo e agroecologia. 2014. 82f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, 2014. p. 39.
- NEVES, R. S; CARDOSO, I. M; MUGGLER, C. C. Programa TEIA: Uma Experiência de Construção Coletiva dos Saberes Acadêmico e Popular. In: VIII Congresso Iberoamericano de Extensão Universitário, UFFRJ, 2005. p.08.
- SANTOS, M. L; BARBOSA, W. A; KÖLLN, M. PROGRAMA DE EXTENSÃO TEIA/UFV: FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA UMA ECOLOGIA DE SABERES. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.29, n.04, p.69-98, dez. 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Projeto Político Pedagógico: Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Viçosa, Minas Gerais, 2014.